



CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA  
COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2022  
(Do Sr. DR. ZACHARIAS CALIL)**

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Seguridade Social e Família, a fim de debater a ampliação de acesso à vacinação das pessoas com diabetes e com obesidade, principalmente em adultos e idosos.

Senhor Presidente,

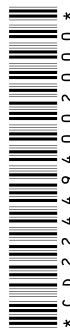
Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Seguridade Social e Família a fim de debater a ampliação de acesso à vacinação das pessoas com diabetes e com obesidade, principalmente em adultos e idosos.

Para tanto, gostaria de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar informações relevantes sobre o tema:

- ABAD – Associação Botucatuense de Assistência ao Diabético e Coalizão Vozes do Advocacy em Diabetes e em Obesidade – Vanessa Pirolo
- SBIM – Sociedade Brasileira de Imunizações – Dra. Isabela Ballalai
- SBD – Sociedade Brasileira de Diabetes – Dr. Levimar Araújo/ Dra. Karla Melo
- ABESO – Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica – Dra. Cintia Cercato
- Ministério da Saúde – SCTIE – Sandra Barros
- Programa Nacional de Imunização – Adriana Lucena
- ASCOM/GM - Assessoria de Comunicação Social do Gabinete do Ministro
- ADJ – Diabetes Brasil - Representante

Apresentação: 04/07/2022 12:29 - CIDOSO

REQ n.34/2022





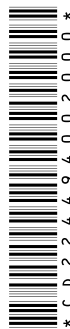
## JUSTIFICATIVA

Novos números divulgados pela Federação Internacional de Diabetes mostram que mais de 16 milhões de adultos no país são afetados pela doença. O gasto com saúde relacionado ao diabetes no Brasil atingiu 42,9 bilhões de dólares em 2021, o terceiro maior do mundo. Quase 18 milhões de adultos no país apresentam alto risco de desenvolver diabetes tipo 2.

Além disso, a Federação Internacional de Diabetes mostra que 537 milhões de adultos têm diabetes em todo o mundo – um aumento de 16% (74 milhões), desde as estimativas anteriores datadas de 2019.

O Diabetes Mellitus (DM) é caracterizado por um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos, que apresentam em comum a hiperglicemia. Em curto prazo, a hiperglicemia pode levar à maior suscetibilidade da pessoa com diabetes a desenvolver infecções devido à alteração na resposta imunológica inata e adaptativa. Portanto, deve-se promover a imunização de crianças, adolescente, adultos e idosos com DM enquanto estratégia de proteção à saúde, já que, além de prevenir doenças infecciosas, potencialmente para eles, auxilia na prevenção de complicações do diabetes.

Apesar do consenso acerca dos benefícios da imunização, a adesão ao calendário vacinal por parte de adultos e idosos permanece um desafio. Em uma amostra de 304 norte-americanos, 81% apontaram aderir ao calendário vacinal por recomendação médica, 78% tinham conhecimento sobre o motivo de ter se vacinado e 76% por saber quais vacinas eram indicadas. Em uma revisão sistemática acerca das barreiras à vacinação na América Latina, influências individuais ou do grupo foram citadas por 68% dos artigos, seguido pelas influências contextuais (47%). Dentre as influências individuais e de grupo, as categorias de barreira mais frequentemente relatadas foram: crenças e atitudes em relação à vacinação; confiança no sistema público de saúde (exposta como fator determinante na aceitação das vacinas); e falta de





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

recomendação médica (documentada como fator de risco para hesitação vacinal, ausência de conscientização ou, informações inadequadas dadas pelas autoridades e profissionais da saúde). Além disso, a disseminação de conhecimentos imprecisos sobre a segurança e os benefícios da vacinação por movimentos antivacinação vêm contribuindo para o aumento da hesitação vacinal na região. Em pessoas com DM, dados sobre a imunização contra influenza demonstram que as taxas de adesão são subótimas e esforços devem ser empreendidos para aumentar a cobertura vacinal nessa população.

Em 2020, a pandemia da COVID-19 impôs diversas novas barreiras para as pessoas que vivem com diabetes. Estudo, conduzido em 2020, no Brasil, por Barone *et al* com o objetivo de conhecer essas barreiras, apresenta os seguintes principais resultados: dentre 1701 entrevistados, 59.4% relataram alterações na variabilidade glicêmica, e 38.4% adiaram consultas médicas ou exames de rotina, o que aumenta o risco de desenvolvimento de infecções, inclusive aquelas preveníveis por vacinas.

Outras matérias publicadas recentemente pelos veículos de comunicação demonstraram que as pessoas com diabetes descompensado são mais propensas a complicações graves da COVID-19. Estes indivíduos apresentam risco de doença grave e hospitalização três a quatro vezes maior, quando comparados à população geral. Nele, algumas características clínicas associadamente a níveis de glicemia consistentemente elevados foram significativamente associadas à gravidade da COVID-19, tais como obesidade, doença cardíaca, renal ou pulmonar.

No ano passado foram publicadas várias matérias nos meios de comunicação que mostraram que um número crescente de pessoas adiou a vacinação de rotina, tanto suas quanto de seus filhos, que mantém doenças como poliomielite, tuberculose, sarampo, caxumba, rubéola e gripe sob controle. O cenário é condizente com as preocupações da [Organização Mundial da Saúde e do Unicef](#) de que a pandemia poderia colocar em risco os ganhos obtidos com a erradicação de uma série de doenças infantis.





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

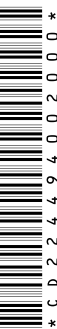
Segundo um [estudo](#) do Instituto de Estudos para Políticas de Saúde, que analisa os [dados governamentais do Ministério da Saúde](#), em 2020, menos da metade dos municípios brasileiros atingiu ou superou as metas de cobertura estabelecidas pelo plano de imunização do país para nove vacinas, entre elas a MMR (contra sarampo, caxumba e rubéola), BCG (contra tuberculose) e contra a poliomielite. Embora a cobertura vacinal já estivesse em declínio devido ao comodismo, foi o medo da covid-19 que a fez cair ainda mais.

Para isso, precisamos que o Ministério da Saúde se sensibilize a fazer mais campanhas de vacinação para a população em geral e mais específicas para pessoas com diabetes e com obesidade, além de disponibilizar em todos os postos de saúde a vacina pneumocócica polissacarídica, que pode ser localizada somente nos 52 Centros de Referência para Imunobiológicos especiais no país.

Sala das Sessões, 04 de julho de 2022.

Deputado Dr. Zacharias Calil

UNIÃO BRASIL-GO





## **Requerimento** **(Do Sr. Dr. Zacharias Calil)**

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Seguridade Social e Família, a fim de debater a ampliação de acesso à vacinação das pessoas com diabetes e com obesidade, principalmente em adultos e idosos.

Assinaram eletronicamente o documento CD224494002000, nesta ordem:

- 1 Dep. Dr. Zacharias Calil (UNIÃO/GO)
- 2 Dep. Flávia Moraes (PDT/GO)

